

Manifesto de coração as minhas felicitações pela realização da Cerimônia Mensal de Maio do Dendoty do Brasil. Também, como vem sendo realizado o Curso para Educadores dos Estudantes desde o ano retrasado e ano passado, agradeço sinceramente pelo precioso tempo do dia de hoje da realização da Cerimônia Mensal. Eu sou Zenkichi Tanaka da Comissão dos Encarregados da Associação dos Estudantes. Apesar da minha falta, gostaria de explanar sobre o que senti no relacionamento com os estudantes.

A Comissão dos Encarregados da Associação dos Estudantes, tendo como objetivo os estudantes do colégio e da universidade, da faixa de idade de 15 a 21 e 22 anos de idade, vem desenvolvendo diversas atividades.

Como é do conhecimento, no nosso Caminho, conforme a idade e o sexo, temos as atividades da Associação Feminina, dos Moços e Infanto-Juvenil. Naturalmente, o tratamento para as crianças pequenas e para as pessoas que já acumularam os anos não é o mesmo. Os pontos que devem ser instruídos são diferentes para cada um. Sem dúvida alguma, não há nenhuma diferença em seguir o mesmo caminho da Oyassama, mas para vivificar as virtudes e as qualidades de cada um e por desejar a evolução espiritual ainda maior, creio que há as atividades de cada associação.

Normalmente, após se formar na Associação Infanto-Juvenil, os moços entram na Associação dos Moços, as moças na Associação Feminina, no departamento das moças, mas bem nesta ligação, como parte da ponte de ligação dos estudantes, nós, que somos um pouco mais velhos, buscamos orientar e como se relacionar com os jovens desta faixa de idade que estão na fase difícil.

Naturalmente, na igreja-mor, na regional e no Dendoty temos a Comissão dos Encarregados da Associação dos Estudantes e, centralizando nos encarregados da comissão, vem desenvolvendo no aspecto administrativo e dando todo apoio na retaguarda. Porém, como é muito difícil dedicar detalhadamente os esforços apenas com os encarregados, todos nós, principalmente nós que somos condutores de igreja e as esposas dos condutores, devemos despertar o interesse na educação dos jovens, buscar maior compreensão e educar todos juntos. Assim, com o desejo de aumentar cada vez mais as pessoas que tenham esta compreensão e os colaboradores, temos realizado o Curso para Educadores dos Estudantes nas regionais e nas igrejas filiadas diretamente à Sede da Igreja. Por isso, primeiramente, gostaria que todos pensassem que são educadores para orientar e criar realmente os estudantes.

Então, qual é a imagem que todos têm dos estudantes? Por haver grande

diferença de idade, não há um ponto de comum acordo. Não sei o que pensam os jovens atuais. Explico com todos os esforços, mas não me ouvem. Acho que, as pessoas que não tem boa imagem são a maioria.

Na verdade, eu também era um deles, porém, apesar de pensar dessa maneira, de outro lado, como os jovens são preciosos recursos humanos e que serão encarregados da próxima geração do Caminho, temos o pensamento de desejar educá-los de todas as formas como yobokus do Caminho. Principalmente, para os condutores de igreja é o desejo de extrema urgência.

Temos ouvido que a fé é de cada um, cada pessoa, não é por ter nascido na igreja que podemos dizer que é seguidor. Fica ainda mais difícil quando são os filhos da família de yoboku, os filhos e os netos da família dos seguidores. No que acumulam as gerações, se nós não dedicarmos firmemente os esforços para criar a próxima geração, mesmo na família onde o avô e a avó tenham seguido fervorosamente a fé, os seus filhos e netos perguntarão “por que a minha família é seguidora da Tenrikyo?”, “por que a minha casa é igreja?”, “por que na minha casa está consagrado o altar de Deus?” e “por que é tão importante realizar o Serviço Sagrado?”. Se não deixar explicado estes pontos corretamente, se não ouvirem sobre isso, surgirá ocasião que não compreenderão mais o dia original da fé, a alegria da fé, a base que sustenta todos, também as graças de Deus-Paréns.

Para esses filhos, mesmo que tenham na mente o desejo de “fazer alguma coisa”, na maioria dos casos, não sabem “qual é a melhor maneira de se relacionar” e “não sabem qual é a melhor maneira de educar”.

Em relação à educação dos jovens, temos que:

“Diz se dia a dia, dos locais distantes também vem se reunir também um pouco as pessoas de idade incompleta, mas é um transtorno a reunião dos jovens, visto pelo mundo é um transtorno. Porém, no Caminho não é transtorno nenhum. Para o Caminho é de suma importância. No Caminho não diz distante, diz dedicação única à salvação. Compreendam isso.” (IND.19.06.1893)

Temos estas palavras na Indicação Divina, mas quando vierem se reunir grande número de jovens, naturalmente, surgem diversos problemas. E com relação aos diversos problemas que surgem, Deus está bem ciente que “é um transtorno a reunião de jovens”. Porém, ensina que “para o Caminho é de suma importância”, mas pelo pensamento da sociedade, pode ser visto como um transtorno, porém, ao refletirmos do caminho da dedicação única à salvação, não há outra dedicação de extrema importância.

Ao ouvirmos desta forma, o que todos acham? Eu completei exatamente 10 anos que me tornei condutor de igreja, mas logo depois que assumi, seguidamente, os

estudantes dos colégios de Oyassato estavam aprontando e fazendo diversos atos de vandalismo no alojamento e na escola. Foram punidos com confinamento e ficaram aos cuidados da minha igreja-mor por uma a duas semanas. Ficaram aos nossos cuidados por terem brigado e fumado cigarros. Logo depois que devolvíamos os estudantes, vinham os outros estudantes e havia quem voltasse depois de meio ano por ser suspensão por tempo indeterminado da escola. Também, por problema mental, havia a moça que tentou se suicidar por diversas vezes. Sem ter nenhum conhecimento preliminar, ficavam aos nossos cuidados.

Com estas repetições, sem menos, comecei a pensar “como é transtornante” e, em outra ocasião, “como é incomodante”.

Em Jiba, todos os anos, no verão, realizamos o Curso Estudantil, aonde grande número de estudantes vêm participar de diversas regiões do Japão. Talvez tenham ouvido apenas coisas boas deste Curso Estudantil, mas como é uma atividade com grande número de jovens estudantes, é realmente muito difícil. Já se passaram 10 anos que comecei a dedicar nas atividades da Comissão dos Encarregados da Associação dos Estudantes, mas há 10 anos, dediquei pela primeira vez no Curso Estudantil de Verão. A minha primeira experiência foi como encarregado das estudantes do segundo módulo.

Como é do conhecimento, é realizado em Jiba após terminar o Regresso das Crianças a Jiba, do dia 9 a 15 de agosto, durante uma semana muito quente de verão. Logo de manhã, as estudantes acordam bem mais cedo do que de costume, se preparam e arrumam. Desde o amanhecer até tarde da noite, a programação é cheia. O precioso celular fica aos nossos cuidados, porém, para convencê-las disso, há ocasião que se gasta realmente muito tempo. Como no celular estão todas as informações de diversas coisas e podem ligar para as suas amigas que ficaram nas suas cidades, por isso, para convencê-las para deixar aos nossos cuidados, é realmente muito difícil. Em certos casos, há ocasião que buscamos convencê-las durante uma semana, mas, no fim, não conseguimos o objetivo. Atualmente, como se propagou a informação que os celulares ficam aos cuidados dos encarregados durante o Curso Estudantil, há estudantes inteligentes que trazem propositadamente um celular falso para que esse fique aos nossos cuidados e o seu celular fica escondido para pode usá-lo.

Também não podem assistir à televisão. Como as atividades são desenvolvidas coletivamente, não há quase o horário individual. Ao compararmos com a vida diária delas, todas as coisas são inimagináveis e difíceis. Por isso, no começo é realmente difícil, é realmente um transtorno.

Vieram a convite dos pais ou dos condutores de igreja, mas ao ouvirem a explicação sentem que não era como haviam ouvido e desejam ir embora. Fiquei

encarregado do segundo módulo, mas mesmo que tenham participado no ano passado e tenham vindo pela segunda vez, comentam que, “quero ir embora porque não fiquei na mesma sala da amiga do ano passado” ou “aquele professor do ano passado era interessante, mas como deste ano não é, vou embora.” Desta maneira se inicia o Curso Estudantil.

Porém, todos os encarregados conversando diversas coisas, buscam levar até o fim. Todos assumem o desejo dos condutores das igrejas de terem trazido os estudantes de diversas regiões do país para o Curso Estudantil de Jiba e dedicam todos os esforços para conduzi-los.

Ao pensarmos, é realmente impressionante. Das diversas regiões do país se reúnem de 1.600 a 1.700 estudantes em um único local, não para brincar, mas para estudar sobre Deus e para a formação espiritual. Não há outro lugar assim. Creio que é por ser em Jiba. Eu também, após ter passado a experiência do Curso Estudantil, pela primeira vez, pude sentir que mudou muito a minha maneira de ver os estudantes e de me relacionar com eles.

Somente no segundo módulo, haviam 300 estudantes femininas, divididas em grupo de 15 a 16 membros, num total de 20 grupos, e em cada grupo havia uma encarregada. No meu primeiro ano, tive a seguinte experiência: Num grupo de encarregada veterana, havia uma estudante muito levada que não dava muita atenção, pensando nela, dedicava todos os esforços, mas cada vez que ela falava, hostilizava ainda mais, e essa situação foi aprofundando cada vez mais, o grupo ficou dividido e chegou a ponto de não saber como se relacionar.

No Curso Estudantil da Primavera, para os universitários, e do Verão, para os colegiais, todas às vezes, Shimbashirassama e Shimbashirassama anterior passam observando as atividades. Entram em todas as salas onde estão sendo realizadas as lições e Shimbashirassama anterior faz a visita no alojamento como também teve a ocasião em que, no dia da divulgação dos estudantes universitários na cidade Osaca, foi ver os estudantes fazerem firmemente a divulgação.

Nessa ocasião, Shimbashirassama desta época foi visitar as estudantes no alojamento, o chefe do alojamento fez a seguinte sugestão: “Já que vamos ter a visita de Shimbashirassama, vamos fazer a apresentação individual de todos os encarregados e, posteriormente, receber as suas palavras.” E todos fizeram a apresentação individual. Quando chegou a vez da encarregada veterana, ela se apresentou dizendo que: “Meu nome é, sou de tal igreja-mor. Desta vez estou dedicando pela terceira vez como orientadora, mas desta vez não está correndo como pensava.” Sem poder completar a sua apresentação, caiu em prantos.

Depois de todos fazerem a apresentação, Shimbashirassama que havia ouvido atentamente, fez a explanação para todos os encarregados posteriormente. Dirigiu as palavras com seguinte teor: “Não é porque estão evoluídos espiritualmente que receberam esta incumbência. Aos olhos de Deus, todos estão mutuamente na caminhada para a evolução espiritual. Nesse meio, em vez das pessoas mais velhas ficarem incumbidas, vocês estão mais aptos por estarem na idade mais próximas deles. Pode haver ocasião que não corre como pensam, mas desejo que cada um passe a sua imagem como seguidor e buscador da verdade. Talvez, não entendam agora, porém, com certeza, no futuro, haverá o dia que compreenderão.”

Ao ouvir estas palavras, achei que “isto era fundamental para educar as pessoas jovens”.

Até aí, pensava imaginando que para educar os jovens, os estudantes, era uma coisa especial e que não conseguia fazê-lo sem o HARP e o conhecimento específico. Porém, não era isso, o mais importante é a postura da fé da pessoa que se relaciona, passar a sua imagem que busca o Caminho. Para mim, por não entender nada por ser o meu primeiro Curso Estudantil, recebi a orientação sobre o pilar central para educar os jovens, os estudantes, a disposição espiritual para se relacionar com os estudantes.

Ao pensarmos, estão na idade realmente muito difícil, mas esta época é um período muito importante para cultivarem as coisas básicas da vida diária, a maneira de ver, a maneira de pensar e os valores das coisas para toda a vida. É uma idade fundamental para assimilarem diversas coisas. Talvez, tenham imagem de ser transtorno, mas nós que caminhamos um pouco na frente, sinto realmente que é de suma importância entrarmos em contato como seguidores e relacionarmos conforme a época oportuna.

Do ponto de vista da fé, estão cientes que é um período muito importante. Por exemplo, até completar os 15 anos, os pais ou condutor de igreja pode receber o Amuleto no lugar do menor, mas ao completar os 15 anos, é a própria pessoa que recebe diretamente. Sobre esta idade de 15 anos, nós, do Caminho, temos ouvido que é divisor do precioso destino. Até os 15 anos de idade, vivem protegido pela grande guarda-chuva dos pais e crescem suportando as tempestades e as chuvas com a virtude dos pais, mas ao completarem 15 anos, é colocado um divisor. Após 15 anos, começar a caminhar tudo conforme a sua virtude e predestinação, é o caminho do grande divisor do destino.

Também, ao completar 17 anos de idade, pode se ouvir as Preleções do Besseki a partir do mês do seu aniversário. Ainda, é a idade para entrar no Curso de Formação Espiritual, Shuyoka. Ou seja, nesta idade, pode-se refletir que está capacitado para firmar o ensinamento de Deus-Parens no espírito como um seguidor, está capacitado

para servir como instrumento de Oyassama e está com a idade de assimilar por si só a sua fé.

Este amplo caminho divisor, a encruzilhada chega no período de três anos do colégio. Vou para a direita ou à esquerda? A influência da pessoa que se relaciona é muito grande. Principalmente, nesta época que correm diversas informações, quando se encontrar na encruzilhada, qual é o critério do julgamento? Nessa ocasião, é realmente fundamental transmitir e deixar transmitido o ensinamento deste Caminho para ter como critério de julgamento o ensinamento de Oyassama. Os veteranos que trilham o mesmo caminho, nós que caminhamos um pouco na frente, a nossa maneira de se relacionar é de suma importância.

Todos os anos, um pouco antes do início do Curso Estudantil, em torno de 700 encarregados recebem as palavras de Shimbashirassama. Ele sempre afirma o seguinte:

“Entre os encarregados, creio que muitas pessoas estão fazendo a divulgação e o missionamento no dia a dia, porém neste Curso Estudantil não é preciso procurar as pessoas para ouvirem as explicações de Deus, os alunos, que serão alvo, virão aqui. Porém, entre os estudantes, há os que buscam ouvir por si só e os que não desejarão, são diversos. Espero que, não fique restrito apenas ao contentamento por ter passado esta semana com prazer ou por ter feito muita amizade, mas desejo que seja uma semana onde compreendam um pouco o ensinamento de Deus-Parens e o amor materno de Oyassama. De que maneira devem transmitir para que venham compreender, nesse sentido é a mesma coisa que fazer o missionamento no dia a dia, por isso desejo que dediquem com espírito de estarem fazendo a divulgação e salvação.”

Também, Shimbashirassama anterior disse o seguinte para as pessoas que dão assistências aos estudantes: “Conduzir e dar assistência para as pessoas jovens é igual à salvação. Desejo que dediquem como salvação.” Ainda, disse: “Se não entender pela primeira vez, transmitir duas, três vezes. Mesmo assim, se não entenderem, expressar na linguagem que essa criança venha a compreender e se convencer. Pensando em diversas coisas, dediquem todos os esforços.”

Por isso, o fundamental é o quanto nós, as pessoas encarregadas para educar, estamos pensando nas coisas dos estudantes, estamos buscando artifícios e dedicando o espírito. Transformar o espírito dos jovens é impossível. Em vez disso, dedicar os esforços, os artifícios, para que o próprio jovem busque mudar pela sua própria força. Criar ambientes e situações convincentes para que os próprios jovens estudantes possam se transformar. Também, quando tiver oportunidade para entrar em contato com o Caminho e cultivar a fé, orientar e fazer o convite para participarem é a grande missão, principalmente, dos condutores de igreja e de suas esposas.

Fico um pouco constrangido em fazer comentário da minha igreja, mas logo que recebi a incumbência na comissão dos estudantes, um menino de um dos seguidores desejou prestar o Curso Estudantil. Esse estudante tinha problema de atrofia nos músculos. Quando era pequeno, conseguia andar sozinho e participou do regresso a Jiba, mas, juntamente com o crescimento do corpo, os músculos foram contraindo e perdendo o vigor muscular e veio solicitar para participar usando cadeira de roda. Nessa época, ainda não havia estrutura para receber os estudantes nessa situação, depois de conversar por diversas vezes, recebi a permissão para ele poder prestar o curso conseguindo um alojamento especial onde tivesse banheiro e ofuro apropriado para ele e o sucessor da igreja dele fazendo o acompanhamento durante uma semana.

No verão muito quente e com a programação que começava bem cedo e terminava bem tarde da noite, até as pessoas com boa saúde ficam cansadas no Curso Estudantil com o decorrer dos dias e também era visível o cansaço nesse jovem. Porém, em oposição a isso, pude perceber o olhar radiante dele a cada dia. Recebendo a ajuda de um grande número de pessoas, pode concluir o curso sem nenhum problema.

No dia seguinte, perguntei como tinha sido o curso e me respondeu que “foi bom e bem legal.” Os amigos da classe e os encarregados que estavam em sua volta, se colocando na situação dele, deram toda a assistência empurrando a cadeira de roda, levando ao banheiro e ao refeitório. Comentou que, a maior alegria foi o fato de um grande número de pessoas terem relacionado com todo carinho.

Até então, pensava por que só ele tinha esta doença, por que ele tinha que sofrer assim, por que ele não poderia andar livremente como outras pessoas. Até prestar o Curso Estudantil, só percebia as suas coisas, o espírito dele que estava voltado para o seu interior. Através do Curso Estudantil, instantaneamente, transformou para pensar nas coisas dos outros e nas pessoas que estavam em sua volta. Mudando o direcionamento do espírito, conseguiu perceber as coisas de outros, nas pessoas que estavam dando o amparo e na sua existência por haver o amparo de um grande número de pessoas. Pude sentir que ele recebeu a grande salvação e renasceu em Jiba através deste Curso Estudantil.

Por várias circunstâncias, no ano seguinte, ele não pôde prestar o Curso Estudantil. Para ele foi apenas uma semana de Curso Estudantil, mas esse primeiro módulo foi uma experiência inestimável para toda a sua vida. Nós, os adultos, não sabemos, mas os jovens, quanto mais dedicamos os esforços, eles correspondem e se transformam.

O primeiro módulo do Curso Estudantil foi uma oportunidade para entrar em contato com a fé, mas reflito que a imagem e as palavras dirigidas com atenção pelo

veterano proporcionam imensas influências nos estudantes.

Também, as dúvidas em relação ao Caminho, as coisas que atormentam e até as palavras dos pais que não conseguem ouvir sinceramente, repetindo os debates em pequeno grupo, começam despertar entre eles. Também é local para despertarem.

Vou falar outra vez do participante da minha igreja que prestou o Curso Estudantil para os universitários, onde um dos filhos nascido na igreja escreveu a seguinte impressão.

“Desta vez, eu participei pela primeira vez do Curso Estudantil. Antes de prestar, estava preocupado e inseguro se conseguiria fazer amizade e o que teria pela frente. Também deixei de fazer o bico durante uma semana e estava descontente por número de participantes. Assim, começou o Curso Estudantil, porém, logo dissipou a insegurança e a preocupação que tinha antes de ir. Porque pude perceber que todos tinham a mesma insegurança e preocupação no horário do grupo. Dentro do grupo, pude conversar com os amigos sobre o nosso pensamento em relação a Tenrikyo. Eu tinha vergonha por ter nascido na igreja e por minha família ser da Tenrikyo. Despercebidamente, achava que eu era eu, eles (meus pais) eram eles e cheguei a pensar que a Tenrikyo é a fé dos meus pais e que não tinha nada a ver comigo.

Porém, conversando com as pessoas que estavam no mesmo nível universitário, pude estabelecer no meu espírito a preciosidade do ensinamento da Tenrikyo. Também, até então, vim passando sem nenhuma doença e problemas graves e pude perceber pela primeira vez que, graças à fé dos meus pais e pela proteção de Deus-Parens, estou gozando de perfeita saúde. Nessa ocasião, senti vergonha de mim mesmo e com imenso sentimento de gratidão aos meus pais.”

Comentei sobre o Curso Estudantil para os universitários, mas depois de uma semana, podemos ouvir as impressões com este conteúdo. Ao ouvir, fiquei realmente com sentimento de contentamento e gratificado. Na verdade, não se restringe apenas ao Curso Estudantil para os universitários, até no nível colegial encontramos um grande número de impressões onde comentam que: “Pude sentir novamente como o Caminho é maravilhoso”, “pude sentir a presença de Deus” (através do Serviço Sagrado e da ministração de Sazuke), “o sentimento de gratidão a Deus-Parens” e “graças aos pais e aos encarregados” (sentiram a gratidão). Ao pensarmos no sucessor e nas crianças de cada igreja, mesmo dirigindo-se a igreja, estão no período que têm pouca oportunidade de entrarem em contato. Ainda mais, se forem filhos de yobokus e seguidores. Estas crianças, tendo como o “local”, o Curso estudantil, conseguem sentir como o seu próprio corpo como Caminho é maravilhoso. De poder sentir entre eles a gratidão aos pais e as graças de Deus, é realmente gratificante.



Atualmente, com o lema, “vamos transmitir aos estudantes como o Caminho é maravilhoso, o desejo de Oyassama e o espírito de salvação”, temos desenvolvido diversas atividades da Comissão dos Encarregados da Associação dos Estudantes. Para isso, nós, os encarregados, dedicamos com esta disposição espiritual em diversas atividades e tomamos o cuidado para que não termine apenas com “foi legal”. Primeiramente, dedicamos para que possam transmitir como o Caminho é maravilhoso e, adiantando ainda mais, possam sentir um pouco mais o “amor materno de Oyassama” e, quando saírem para a sociedade, tenham o “espírito de salvação”, de pensar nas outras pessoas. Desejamos que saiam na sociedade com estas disposições espirituais do Caminho. Estamos desenvolvendo diversas atividades com esse pensamento.

No dia de hoje, centralizando no Curso Estudantil de Jiba, vim adiantando a minha palestra, mas aqui no Brasil vem sendo realizado também o Curso Estudantil e em breve estarão realizando o terceiro módulo que completa um ciclo de três módulos. Primeiramente, os mestres da Comissão dos Encarregados da Associação dos Estudantes, recebendo a compreensão e os esforços de muitas pessoas, a cada ano, têm desenvolvido maravilhosas atividades que pude assistir através do vídeo e sinto também o imenso vigor.

Para que o Curso Estudantil de Jiba seja assim, os encarregados estão dedicando todos os esforços para receber os estudantes. Repetindo os cursos de treinamento e, além destes cursos, estão dedicando anonimamente nas suas localidades para que os jovens, os estudantes, possam sentir como o Caminho é maravilhoso, possam compreender o amor materno de Oyassama e, por dedicarem com todos os esforços com espírito de salvação, refletem nos estudantes essa sinceridade.

E amparados na sinceridade dos encarregados, a começar deste Curso Estudantil e de outras diversas atividades, podemos apreciar realmente em várias localidades a imagem dos estudantes que renasceram espiritualmente. Também, mesmo tendo atividade maravilhosa, mesmo que tenha ótima programação e os encarregados sinceros estejam aguardando, se as pessoas principais de cada igreja não conduzirem, se não convidarem o público alvo, os estudantes, para prestarem realmente esta atividade, passarão sem pode entrar em contato no período tão importante. Ao pensar assim, sinto como é importante o nosso convite.

Ao pensar no meu próprio caso, sinto realmente que a minha existência no dia de hoje é por os meus pais e veteranos me terem feito diversos convites em cada momento. A minha atual missão na Comissão dos Encarregados da Associação dos Estudantes também foi um convite, não foi pela minha própria vontade. Por os veteranos terem feito o convite em cada momento, me orientaram para “seguir até aí” e

“nesse caso, é melhor fazer assim”, é que existo agora. Por isso, penso que é realmente muito importante fazer o convite.

Nas palavras de Deus, temos:

“Diz se dia a dia, diz se uma palavra, compreendam que, se uma palavra é a força do yoboku, amparando-se nisso, todas as árvores jovens crescerão.”

IND. 07.10.1895

Como “uma palavra é a força do yoboku, amparando-se nisso, todas as árvores jovens crescerão”, e para que cresçam desta maneira, para se tornarem material humano para a concretização do mundo de vida plena de alegria e felicidade que Deus-Parens almeja, de todas as formas, vamos dirigir as palavras com espírito de sinceridade. E de acordo com essas palavras, Deus-Parens irá trabalhar e afirma que não saberão quão grande número de árvores jovens irão crescer. Creio que, se nós dedicarmos continuamente esses esforços, fazendo os convites, certamente, as pessoas jovens se conectarão ao Caminho verdadeiro que pacificará este mundo.

Oyassama ensinou que:

“Deus diz que espera o aparecimento dos filhos mostrando a predestinação nos pais. De maneira que a virtude torna-se maior na segunda geração do que na primeira geração, maior na terceira do que na segunda. A virtude aumenta e torna-se a virtude de todas as gerações. Segundo a virtude espiritual das pessoas, tanto há pessoas com virtude para uma geração, como pessoas para duas, três gerações. Ainda há pessoas com virtude para todas as gerações. Com a continuidade dessa virtude, é que as pessoas de má predestinação se tornam de boa predestinação.”

Penso que, o Caminho é gratificante por “nós acumularmos as gerações na fé”. Ao darmos prosseguimento na fé, mais na segunda geração do que na primeira geração, mais na terceira do que na segunda, será mostrado como é gratificante. Ao acumularmos as gerações, serão mostradas suficientemente as graças que nem os nossos pais puderam apreciar. Vamos dedicar para podermos receber firmemente a “continuidade dessa virtude”.

Assim, tendo em mente a face dos estudantes ligados as suas igrejas, as casas de divulgação, a família dos yobokus e dos seguidores, desejo que, no dia a dia façam os convites e dediquem os seus espíritos. Creio que, isso será o elo de ligação dos estudantes com Deus e a igreja.

O resultado da orientação dos estudantes, dedicando agora, não será mostrado imediatamente, é uma missão que se frutificará daqui a 10 a 20 anos. Tendo o prazer na imagem futura, todos do Caminho, vamos dedicar juntamente na educação dos jovens.

Desta maneira, as coisas que explanei, talvez, já eram suficientemente do

conhecimento de todos, mas para que as pessoas jovens do Brasil, ligadas ao Caminho, possam aprofundar e, como yobokus da construção do mundo de vida plena de alegria e felicidade, possam praticar ativamente, solicito para que continuem fazendo os convites e dedicando os esforços.

Assim, encerro a palestra do Curso para Educadores dos Estudantes. Os meus sinceros agradecimentos pela atenção.